

Em português e em outras línguas românicas, há um processo pelo qual certos complementos verbais podem ser transformados em pronomes clíticos junto ao verbo, cf. *João deu um anel para Maria/João lhe deu um anel* e *João quebrou o vaso/João o quebrou*; a esse processo chamaremos cliticização. Nossa pesquisa vem mostrando que a cliticização, semelhante a outros processos lingüísticos, como, por exemplo, a conhecida alternância dativa do inglês (*John gave a book to her/John gave her a book*), seria restrita a verbos que acarretariam afetação em relação ao argumento que pode ser cliticizado. No entanto, entre os pesquisadores, tem-se discutido muito qual seria a correta interpretação para *afetação* (cf. LEVIN & RAPPAPORT-HOVAV, 2005, p. 45, 61, 97, 124 e 208-211). Tomando a interpretação dessa noção como fundamental para a análise de diversos fenômenos lingüísticos, o objetivo deste trabalho é rediscutir o conceito teórico de *afetação*, levando em conta os fenômenos nos quais essa noção tem papel fundamental, como por exemplo, neste trabalho, a cliticização. Para isso, re-estudaremos alguns trabalhos fundamentais a respeito do assunto, tais como Anderson (1971) e (1977), Jackendoff (1990) e (1996), Dowty (1991), Tenny (1994) e Talmy (2000), analisando as conceituações propostas e sua aplicação ao fenômeno da cliticização em português. Como resultados parciais, em acordo com Jackendoff (1990) e (1996), baseados em Talmy (2000) e Tenny (1994), mostramos que um bom teste para *afetação* seria a paráfrase *O que X fez para/com Y foi...*, cuja preposição indica o modo de afetação do argumento: *para* é utilizada quando a afetação é positiva e *com* é utilizada quando a afetação é negativa ou neutra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ANDERSON, S. R. On the Role of Deep Structure in the Semantic Interpretation. *Foundations of Language* 7, 1971. 387-396.
- _____. Comments on paper by Wasow. In: P. Culicover, T. Wasow & A. Akmajian (eds.). *Formal Syntax*. NY: Academic Press, 1977. 361-377.
- DOWTY, D. Thematic Proto-Roles and Argument Selection. *Language* 67, 547-619, 1991.
- JACKENDOFF, R. *Semantic Structures*. Massachusetts: MIT Press, 1990.
- _____. The Proper Treatment of Measuring out, Telicity, and Perhaps Even Quantification in English. *Natural Language and Linguistic Theory* 14, 1996. 305-354.
- LEVIN, B. & M. RAPPAPORT-HOVAV. *Argument Realization*. Cambridge: CUP, 2005.
- TALMY, Leonard. *Toward a cognitive semantics*. v. 1 e 2. Cambridge: MIT Press, 2000.
- TENNY, C. *Aspectual Roles and the Syntax-Semantics Interface*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 1994.